



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

- a) Área de inscrição: 9. Saúde
- b) Modalidade de pesquisa: Outra - Qualitativa
- c) Trabalho a ser apresentado de acordo com:
  - Saúde
  - Mapeamento de competências dos técnicos de enfermagem de centro cirúrgico – Pesquisa Qualitativa

## MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE CENTRO CIRÚRGICO

**Nina Rosa Gomes de Oliveira Loureiro, Andriele do Nascimento, Maria de Lourdes de Almeida, Karina Emilia dos Santos Scherer**  
*Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Foz do Iguaçu*  
[ninarenf@hotmail.com](mailto:ninarenf@hotmail.com); [nina.loureiro@unioeste.edu.br](mailto:nina.loureiro@unioeste.edu.br)

### RESUMO

A gestão do cuidado em enfermagem é uma atribuição do enfermeiro relacionada na qualidade da assistência, com de competência gerencial na prática profissional, visando melhorias das relações socioprofissionais, no trabalho e na conquista de bons resultados, inclusive em Centros Cirúrgicos. Objetivo: Realizar o mapeamento de competências de técnicos de enfermagem que atuam na unidade de Centro Cirúrgico de uma instituição localizada em uma região fronteiriça, Brasil-Paraguai-Argentina. Materiais e métodos: Pesquisa de abordagem qualitativa com técnicos de enfermagem em um hospital público, sendo realizada em três etapas: pesquisa documental, entrevista semiestruturada e o mapeamento de competências. A coleta de dados ocorreu de abril a maio de 2019. Resultados: A análise dos documentos identificou 24 atividades técnicas, 11 administrativas e duas outras relacionadas as questões éticas. Conclusão: O mapeamento de competências permitiu identificar competências que foram referidas pelos técnicos de enfermagem que atuam no setor e que não constam nos documentos da instituição como competências requeridas. Espera-se que os dados da pesquisa ofereçam subsídios para a qualificação e desenvolvimento de competências dos profissionais da equipe de enfermagem do Centro cirúrgico.

**Palavras-chave:** Competência. Centro Cirúrgico. Mapeamento de competências.

### Abstract

The nurse manager delivers results from people under his supervision, and the role of the nursing technician is the practice of the team, which collective action is directed towards the provision of humanized care in the different phases of the care process, including in Surgical Centers. Objective: To map the competencies of nursing technicians who work in the Surgical Center (SC) unit of an institution located in a border region, Brazil-Paraguay-Argentina. Materials and methods: Qualitative approach research with nursing technicians in a public hospital, being carried out in three stages: documental research, semi-structured interview and competence mapping. Data collection took place from April to May 2019. Results: The analysis of documents identified 24 technical activities, 11 administrative and two others related to ethical issues. Conclusion: Competency mapping allowed the identification of competencies that were mentioned by nursing technicians who work in the sector and that are not included in the institution's documents as required competencies. It is expected that the survey data provide support for the qualification and development of skills of the professionals in the CC nursing team.

**Keywords:** Competence. Surgical Center. Competency mapping.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

## Introdução

A gestão do cuidado em enfermagem é uma atribuição do enfermeiro que está relacionada na qualidade da assistência, juntamente com a competência gerencial na prática profissional, visando melhorias das relações socioprofissionais, na organização do trabalho e na conquista de bons resultados para a organização. No entanto, vários desafios são encontrados durante esse processo que podem ser solucionados através de planejamento de estratégias de acordo com a realidade local, analisadas e executadas pela equipe envolvida, especialmente a enfermagem que compõem o maior contingente dentre os recursos humanos em saúde (SILVA, et al., 2016).

A enfermagem contribui diretamente no desenvolvimento de práticas de promoção, prevenção de doenças e reabilitação da saúde da população. Sendo assim, as principais atividades do enfermeiro na atenção em saúde, está relacionada na coordenação e produção do cuidado integral, planejamento da assistência, liderança, supervisão e avaliação das ações de enfermagem, gerenciamento de recursos materiais e humanos e capacitação e supervisão da equipe de enfermagem (MADRID; KOTEKEWIS; GLANZNER, 2020).

Partindo do cenário hospitalar, a diversidade vinculada ao desenvolvimento do cuidado é a principal característica nesse âmbito e a competência de gestão do enfermeiro é fundamental no envolvimento da equipe de saúde, pois além da organização de planos estratégicos na melhoria do cuidado, busca-se também ações direcionadas as necessidades dos pacientes (MADRID; KOTEKEWIS; GLANZNER, 2020).

Nesse sentido, o Centro Cirúrgico (CC) é considerado um cenário de alto risco devido sua complexidade constituir-se em intervenções invasivas e de recursos materiais com alta precisão e eficácia, requer profissionais competentes para atender diferentes necessidades dos usuários, diante da elevada densidade tecnológica e à variedade de situações imprevisíveis (MARTINS; DALL'AGNOLL, 2016). Portanto os profissionais de enfermagem atuantes nesse contexto, desenvolvem múltiplas funções com alto grau de exigência, sendo estas podendo interferir na qualidade do cuidado, a depender da forma como está organizado seus conhecimentos (SILVA, et. al., 2017; MADRID; KOTEKEWIS; GLANZNER, 2020).



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

A equipe de enfermagem no centro cirúrgico desenvolve competências específicas em todas as etapas do período perioperatório, possibilitando ambiente seguro, adequado, asséptico no decorrer do ato anestésicocirúrgico. Nesse contexto, a enfermagem deve estar atenta a todas e quaisquer reações que o paciente possa apresentar, além da construção de competências essenciais na instituição (SOBECC, 2018).

O mapeamento de competências consiste na gestão que orientam as ações organizacionais para desenvolver as competências fundamentais para uma instituição, com a característica de identificar os gaps de competências, ou seja, a distinção entre as competências necessárias para as estratégias organizacionais e as competências já existentes na organização (BRANDÃO, 2018).

### **1.1 Objetivo**

A pesquisa teve como objetivo geral realizar o mapeamento de competências de técnicos de enfermagem que atuam na unidade de centro cirúrgico de uma instituição hospitalar localizada na cidade de Foz do Iguaçu.

### **1.2 Local e Desenho do Estudo**

Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa para o mapeamento de competências de técnicos de enfermagem de um em hospital público localizado em um município de tríplice fronteira no sul do Brasil.

As pesquisas qualitativas tratam de processos, os fenômenos e as relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, como equações, médias e estatísticas, pois trata-se de aprofundar-se no universo dos significados das ações e relações humanas (MINAYO, 2014).

### **1.3 Amostra e Recrutamento dos Participantes**

A pesquisa teve a participação de 19 técnicos de enfermagem que trabalham em centro cirúrgico. Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa foram ser Técnico de Enfermagem e trabalhar no setor estudado, e aceitar voluntariamente participar da pesquisa.

#### **1.4 Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada em duas fases: a primeira foi a busca por documentos institucionais para a análise documental e a segunda fase foi a realização de entrevista com os técnicos de enfermagem e ocorreu nos meses de abril a maio de 2019. Na primeira fase da pesquisa, encontrou-se o documento perfil profissiográfico dos técnicos e auxiliares de Enfermagem. Esse documento foi fornecido pela instituição e descrevia as atribuições desses profissionais e a partir disso foram identificadas as competências consideradas como necessárias para esses profissionais na perspectiva da instituição.

Na fase de realização de entrevistas para coleta de material verbal a fim de se identificar as competências expressas pelos técnicos de enfermagem do centro cirúrgico do referido hospital. As entrevistas foram realizadas numa sala anexa ao setor de trabalho do participante da pesquisa e teve a duração em média de 15 minutos. As perguntas foram gravadas com a autorização dos participantes e guiada por um roteiro semiestruturado.

#### **1.5 Análise de Dados**

A análise dos dados da pesquisa documental foi realizada pela técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011) a partir do perfil profissiográfico para o cargo de técnico de Enfermagem cedido pela instituição. O perfil profissiográfico descreve as atividades a serem desempenhadas pelo profissional no seu processo de trabalho na instituição.

Os dados da entrevista foram analisados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC, proposta por Lefreve e Lefreve (2014). A construção dos DSCs seguiu a sequência: leitura das transcrições de cada entrevista, seguindo da identificação dos temas e agrupamentos das expressões chaves de todas as entrevistas. Após isso, realizou-se a identificação das ideias centrais (ICs) de cada questão norteadora. Agrupou-se as ICS com o mesmo sentido ou que se complementa. Após realizou-se a elaboração dos DSCs de cada questão da entrevista.

#### **1.6 Aspectos éticos da pesquisa**

Na presente pesquisa todos os aspectos éticos relacionados à pesquisa que envolve os seres humanos contidos na Resolução Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 do Conselho Nacional de

Saúde foram respeitados. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Unioeste segundo o parecer nº 2.625.857 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 87130518.8.0000.0107 (ANEXO A).

Os participantes da pesquisa foram esclarecidos os objetivos, métodos, benefícios da pesquisa e sobre possíveis incômodos que pudessem surgir no decorrer da entrevista. Foi assegurada a vontade dos técnicos e auxiliares de enfermagem de participar ou não da pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida. Os dados só foram coletados somente após os participantes manifestarem a seu consentimento à participação mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

## **1.7 Discussão e Resultados**

Observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa é do gênero feminino representando 84,3% do total de participantes. Sobre a faixa etária os dados deixam evidente que 36% dos participantes tem a faixa etária de 40 á 49 anos, faixa etária de 60 á 69 anos. Sobre o tempo de formação, os dados mostram que 47, 36% dos participantes é formado em técnico de enfermagem de 10 á 19 anos, e 36,84% dos entrevistados são formados de 1 á 9 anos, e 15,79% dos participantes da pesquisa são formados de 20 á 29 anos. Com relação ao tempo de atuação na área da enfermagem 47,36% dos técnicos atuam de 10 á 19 anos, e 26,31% dos participantes atuam na área de 1 á 9 anos, e 15,79% dos técnicos atuam de 20 á 29 anos, e a minoria dos participantes atuam na aera de enfermagem de 1 á 9 meses.

### *1.7.1 Análise documental*

Os resultados da análise documental, a partir do perfil profissiográfico são apresentados no quadro 1. A competência individual representa um desempenho ou comportamento esperado, e ainda precisa identificar de forma explicita o que o profissional deve ter capacidade para realizar em seu trabalho. Esse desempenho deve ser descrito utilizando-se um verbo e um objeto de ação e em algumas situações é necessário especificar as condições sobre as quais se espera o desempenho ocorra. Os resultados da análise documental e dos discursos evidenciaram que o perfil profissiográfico para o técnico de enfermagem na instituição pesquisa apresenta lacunas





VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

importantes quando não descreve competências específicas para o trabalho da enfermagem nas diversas áreas de atuação numa instituição hospitalar.

O perfil profissiográfico trata do perfil do profissional a ser contratado e avaliado pela organização. Refere-se ao conjunto de atribuições dos empregados, isto é, relacionado às competências consideradas indispensáveis e também pelas desejáveis para o desempenho da função ou cargo. Deve refletir as exigências pessoais e profissionais para determinado cargo (MIRA; LEITE; PRADO, 2016).

Quadro 1 – Apresentação dos resultados da análise documental de acordo com o perfil profissiográfico para o técnico de enfermagem que atua na instituição da pesquisa em 2019.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	Auxiliar na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológica e da infecção hospitalar
	Preparar clientes para consultas e exames diversos
	Orientar o paciente sobre os cuidados e preparos para realização dos exames
	Realizar coleta de material para exames de laboratório, segundo orientação
	Auxiliar os pacientes na coleta de material para exames de laboratório, segundo orientação
	Realizar exames de eletrodiagnósticos, segundo instruções
	Orientar os pacientes sobre a higiene
	Orientar os pacientes sobre a alimentação
	Orientar os pacientes sobre a utilização correta de medicamentos
	Orientar paciente para a alta hospitalar
	Auxiliar paciente no momento da alta hospitalar
COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	Verificar as condições gerais dos clientes, segundo prescrição médica e de enfermagem
	Verificar sinais vitais segundo prescrição médica e de enfermagem



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

	<p>Preparar medicações por via oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do enfermeiro</p>
	<p>Administrar medicações por via oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, sob supervisão do enfermeiro</p>
	<p>Cumprir prescrições de assistência médica e de enfermagem</p>
	<p>Realizar a movimentação e o transporte de pacientes de maneira segura</p>
	<p>Auxiliar nos atendimentos de urgência e emergência</p>
	<p>Cumprir as medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar</p>
	<p>Auxiliar na preparação do corpo pós – óbito</p>
	<p>Realizar a limpeza e desinfecção de materiais e equipamento, conforme o nível de criticidade</p>
	<p>Realizar a esterilização de materiais</p>
	<p>Realizar armazenamento e distribuição de materiais processados da instituição</p>
	<p>Cumprir a Sistematização da assistência de Enfermagem</p>
COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	<p>Colaborar nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvida na instituição</p>
	<p>Cumprir as orientações do manual de gestão da instituição</p>
	<p>Realizar controle e registros das atividades do setor e outros que se fizerem necessários para a realização de relatórios e controle estatístico</p>
	<p>Efetuar o controle diário do material utilizado, conforme as normas da instituição</p>
	<p>Requisitar o material necessário à prestação da assistência à saúde do cliente, conforme as normas da instituição</p>
	<p>Controlar materiais, equipamentos e medicamentos sob sua responsabilidade</p>



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

	Manter equipamentos e a unidade de trabalho organizada
	Comunicar ao enfermeiro sobre problemas em equipamento da unidade
	Propor a aquisição de novos instrumentos para reposição daqueles que estão avariados ou desgastados
	Participar de programa de treinamento quando convocado
	Executar tarefas administrativas utilizando-se de equipamentos e programas de informática.
OUTRAS COMPETÊNCIAS	<p>Prestar assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada aos clientes, sob supervisão do enfermeiro</p> <p>Exercer a prática profissional baseado nos princípios éticos da profissão</p>

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Quadro 2 - Apresentação das competências requeridas e expressas pelos técnicos de enfermagem do centro cirúrgico. Foz do Iguaçu, 2019.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	
Preparar medicações por via oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do enfermeiro	Administrar medicações pré-operatórias conforme prescrição médica
Administrar medicações por via oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, sob supervisão do enfermeiro	Administrar medicações pré-operatórias conforme prescrição médica
COMPETÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
Realizar controle e registros das atividades do setor e outros que se fizerem necessários para a realização de relatórios e controle estatístico	Preencher os impressos específicos do transoperatório

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

O mapeamento evidenciou as competências que são referidas como requeridas pela instituição e expressas pelo técnico de enfermagem no trabalho na unidade de centro cirúrgico.



Das 37 competências apreendidas do perfil profissiográfico e das 34 competências expressas por esses profissionais somente três são requeridas pela instituição e expressas pelo técnico de enfermagem.

### 1.7.2 - Análise do Discurso do Sujeito Coletivo

Na sequência da apresentação dos resultados da pesquisa, o quadro número 3 mostra um panorama geral das ICs e seus respectivos DSC que emergiram do material coletado nas entrevistas com os técnicos de enfermagem que atuam no centro cirúrgico da instituição pesquisada, de acordo com as questões norteadoras.

Quadro 3 - Apresentação dos resultados gerais da análise do DSC, Foz do Iguaçu, 2019

Questões Norteadoras	Ideias Centrais
1. Atividades que são desenvolvidas pelos técnicos	Q1IC1- Atividades na recepção do paciente
	Q1IC2- Atividades em sala de cirurgia
	Q1IC3 - Atividades em sala recuperação pós-anestésica.
2. Atividades que precisa conhecer para o técnico desempenhar estas atividades	Q2IC1- Na prática se aprende trabalhar no CC com o tempo vai adquirindo experiência.
	Q2IC2 - Deve ter algum conhecimento e noção sobre como funciona o CC para desempenhar o trabalho.
	Q2IC3 - Conhecimento técnico
	Q2IC4 - É necessário conhecer materiais e equipamentos para saber utilizá-los
3. Conhecimento ou habilidade que precisa desenvolver	Q3IC1-Conhecer equipamentos, materiais, procedimentos cirúrgicos e medicação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A primeira questão norteadora que se refere às atividades que o técnico de enfermagem desenvolve no centro cirúrgico, emergindo três DSC (discurso do sujeito coletivo) e ICs (ideias centrais) o Q1IC1 ( questão x ideia central). Evidenciando que as atividades realizadas pelos



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

técnicos de enfermagem no centro cirúrgico, estão relacionadas com a recepção dos pacientes, envolvendo o período pré operatório. Além disso, outros procedimentos e cuidados são realizados por esses profissionais, sendo eles como verificar alergias no paciente, monitorização, administração de medicações, preparo do leito, conferência da documentação necessária e encaminhamento do paciente para a sala cirúrgica (VIANA; VIANA, TORRES, 2013).

O segundo discurso da Q2IC2 evidenciou a percepção dos técnicos do centro cirúrgico relacionado as suas atividades diárias, pois é preciso ter conhecimento do funcionamento e rotinas do centro cirúrgico, devido à alta complexidade do setor percebe-se a necessidade de profissionais com competências necessárias para cumprir o exercício da enfermagem com responsabilidade e eficiência.

O discurso referente a Q2IC3 evidenciou as respostas dos participantes diante do conhecimento do desempenho das atividades do setor de materiais e insumos equipamentos utilizados. Assim, todo o trabalho da equipe de enfermagem está associado por atividades de gestão de pessoas, fluxo de pacientes, equipamentos e instrumentos, assim, é fundamental a inserção de capacitações e educação permanente a esses profissionais, uma vez que as mudanças na ciência e tecnologia estão em constante evolução, e é necessário oferecer aos funcionários conhecimentos para uma atuação eficaz e de qualidade na instituição (MADRID; KOTEKEWIS; GLANZNER, 2020).

O quarto discurso referente a Q2IC4, mostra que para o técnico do centro cirúrgico para realizar o desempenho de suas funções é preciso ter agilidade, rapidez, ser proativo e ter raciocínio rápido. Devendo interagir com os demais membros da equipe, para que todas as condutas possam ser executadas de maneira rápida e eficiente, objetivando-se a atender as necessidades e demandas de cuidados específicas de cada paciente (FREITAS; MENDONÇA; TORRES, 2013).

O quinto discurso referente a Q2IC5, evidencia que o técnico acredita que para realizar as suas funções tem-se a necessidade de prática e experiência. Através a terceira questão norteadora sobre os conhecimentos ou habilidades que os técnicos de enfermagem acreditam ser necessário desenvolver para melhorar o seu trabalho, emergiu quatro DSC e ICs, sendo o primeiro discurso

referente à Q3IC1 que nos mostra que o técnico de enfermagem considera que para melhorar o seu desempenho faz-se necessário saber manusear e compreender mais sobre os equipamentos e materiais que são utilizados no setor.

Enquanto responsáveis pelo gerenciamento da provisão e disponibilidade de insumos necessários, os técnicos de enfermagem devem estar cientes das intercorrências com instrumentais e demais equipamentos incorrem diretamente na qualidade e na segurança assistencial, produzindo impacto na rotina de todos os profissionais envolvidos (MARTINS, et. al., 2016). Desse modo, é fundamental a constante atualização desse colaborador, diante da literatura a fim de aprimorar seus conhecimentos e desenvolvimentos de competências exigidas pela organização.

O discurso referente a Q3IC2 apontou que para melhorar o desempenho dos técnicos de enfermagem do centro cirúrgico, é necessário a busca de novos conhecimentos, de modo que o processo de globalização está relacionado com o avanço das tecnologias. A utilização das novas tecnologias são disponibilizadas para a saúde e permite à equipe de enfermagem de centro cirúrgico prestar uma assistência de qualidade ao paciente no perioperatório como o recurso de equipamentos da área biomédica combinada à tecnologia da informação e do saber (PINOCHET et al, 2013).

O terceiro discurso que emergiu da terceira questão norteadora, a Q3IC3 deixa evidente, a necessidade do conhecimento sobre as medicações para que seu desempenho seja mais eficiente, pois a administração de medicamentos exige-se um cuidado intenso e necessita-se de conhecimentos específicos e especializados.

O discurso referente a Q3IC4 evidencia que para o técnico de enfermagem melhorar o seu desempenho é preciso aprender e compreender mais sobre os instrumentos presentes no setor para conseguir auxiliar mais os seus colegas de equipe. É de grande importância que a equipe de enfermagem obtenha conhecimentos em relação a esterilização, assepsia, cuidados e conservação de instrumentais cirúrgicos, organização do instrumental cirúrgico conforme os tempos operatórios, conceitos de planos cirúrgicos e anatômicos, tempos cirúrgicos, de modo que a segurança do ato cirúrgico, bem como os resultados pós-operatórios, será satisfatória quando tal ato for exercido por equipe devidamente qualificada (GOMES et al, 2013).



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

## 1.7 Conclusão

Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria das competências expressas no perfil profissiográfico não são citadas pelos técnicos de enfermagem que atuam no centro cirúrgico, as competências requeridas pela instituição são divididas em técnicas, administrativas e algumas competências gerais, já as competências expressas pelos técnicos de enfermagem de acordo com sua prática, são a grande maioria de caráter técnico, e que envolve a assistência, porém não há competência que envolva realizar orientações, e que são requeridas pela instituição. O mapeamento de competências permitiu identificar as que foram referidas pelos técnicos de enfermagem que atuam no centro cirúrgico e que não constam nos documentos da instituição como competências requeridas, sugerindo a reformulação das competências descritas na instituição.

## REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, H. P. Mapeamento de competências: métodos, técnicas e aplicações em gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2017.
- FREITAS, M.B, MENDONÇA, A.E.O, TORRES, G.V. Ações do técnico de enfermagem nas situações de urgência com o paciente em falência cardíaca, Artmed/Panamericana, v.5, n. 3, p. 97-123, 2013.
- GOMES, J.R.A.A. et al. A pratica do enfermeiro como instrumentador cirúrgico. SOBECC, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 54-63, Jan/Mar2013.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- PINOCHET, L.H.C, LOPES, A.S, SILVA, J.S. Inovações e tendências aplicadas nas tecnologias de informação e comunicação na gestão da saúde. RGSS, São Paulo, v.3, n.12. 2014.
- SODER, R. Desafios da gestão do cuidado na atenção básica: perspectiva da equipe de enfermagem. Enferm Foco. v. 9, n.3, p. 76,80,2018.
- SILVA, V.L.S, et. al. Leadership practices in hospital nursing: a self of manager nurses. Revista Escola de Enfermagem. v. 51, p. 207, 2016.
- VIANA, M.C.O, VIANA, D.M.O, TORRES S.M.S.G.S.O. Processo de trabalho da enfermagem no centro cirúrgico. Artmed/Panamericana, Porto Alegre, v. 2, p. 89- 125, 2013.



VI Seminário Internacional  
de Pesquisa e Estudos Qualitativos  
22 a 24 de setembro de 2021

Pesquisa Qualitativa

---

ÉTICA - LÓGICA  
EPISTEMOLOGIA

- MADRID, B.P, KOTEKEWIS, K, GLANZNER, C.H. Trabalho da enfermagem no centro cirúrgico e os riscos psicossociais relacionados aos modos de gestão. Rev Gaúcha Enferm. v, 41, 2020.
- MARTINS, F.Z, DALL'AGNOLL, C.M. Surgical center: challenges and strategies for nurses in managerial activities. Rev Gaúcha Enferm. v. 37, n. 4, 2016.
- SOBECC / Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização. v. 23, n. 1, 2018.
- LEFREVE, F.; LEFREVE, A.M.C. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. **Texto e Contexto Enfermagem- TCE**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 502-507, Abr./Jun.2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016.